

ALUNO (A): \_\_\_\_\_

SÉRIE: 5º ano TURMA: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ TURNO: MATUTINO

ENSINO: FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS UNIDADE I DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2020

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA PROFESSORA: \_\_\_\_\_

Habilidades de aprendizagem investigadas:

H<sup>1</sup> - Ler e compreender, com autonomia, textos da vida cotidiana, especificamente, uma crônica;

H<sup>2</sup> - Registrar o texto com autonomia de acordo com as convenções do gênero;

H<sup>3</sup> - Organizar o texto, dividindo-os em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual;

## QUESTÃO 1

Leia a síntese de uma crônica, observando suas características.

### Vó caiu na piscina

Noite na casa da serra, a luz apagou. Entra o garoto:

– Pai, vó caiu na piscina.

– Tudo bem, filho.

O garoto insiste:

– Escutou o que eu falei, pai?

– Escutei, e daí? Tudo bem.

– Cê não vai lá?

– Não estou com vontade de cair na piscina.

– Mas ela tá lá...

– Eu sei, você já me contou. Agora deixe seu pai fumar um cigarrinho descansado.

– Tá escuro, pai.

– Assim até é melhor. Eu gosto de fumar no escuro. Daqui a pouco a luz volta. Se não voltar, dá o mesmo. Pede à sua mãe pra acender a vela na sala. Eu fico aqui mesmo, sossegado.

– Pai...

– Meu filho, vá dormir. É melhor você deitar logo. Amanhã cedinho a gente volta pro Rio, e você custa a acordar. Não quero atrasar a descida por sua causa.

– Vó tá com uma vela.

– Pois então? Tudo bem. Depois ela acende.

– Já tá acesa.

– Se está acesa, não tem problema. Quando ela sair da piscina, pega a vela e volta direitinho pra casa. Não vai errar o caminho, a distância é pequena, você sabe muito bem que sua avó não precisa de guia.

– Por quê cê não acredita no que eu digo?

– Como não acredito? Acredito sim.

– Cê não tá acreditando.

– Você falou que a sua avó caiu na piscina, eu acreditei e disse: tudo bem. Que é que você queria que eu dissesse?

– Não, pai, cê não acreditou ni mim.

– Ah, você está me enchendo. Vamos acabar com isso. Eu acreditei. Quantas vezes você quer que eu diga isso? Ou você acha que estou dizendo que acreditei mas estou mentindo? Fique sabendo que seu pai não gosta de mentir.



– Não te chamei de mentiroso.

– Não chamou, mas está duvidando de mim. Bem, não vamos discutir por causa de uma bobagem. Sua avó caiu na piscina, e daí? É um direito dela. Não tem nada de extraordinário cair na piscina. Eu só não caio porque estou meio resfriado.

– Ô, pai, cê é de morte!

O garoto sai, desolado. Aquele velho não compreende mesmo nada. Daí a pouco chega a mãe:

– Eduardo, você sabe que dona Marieta caiu na piscina?

– Até você Fátima? Não chega o Nelsinho vir com essa ladainha?

– Eduardo, está escuro que nem breu, sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina, ouviu? Está com a vela acesa na mão, pedindo para que tirem ela de lá, Eduardo! Não pode sair sozinha, está com a roupa encharcada, pesando muito, e se você não for depressa, ela vai tem uma coisa! Ela morre, Eduardo!

– Como? Por que aquele diabo não me disse isto? Ele falou apenas que ela tinha caído na piscina, não explicou que ela tinha tropeçado, escorregado e caído!

Saiu correndo, nem esperou a vela, tropeçou, quase que ia parar também dentro d'água.

– Mamãe, me desculpe! O menino não me disse nada direito. Falou que a senhora caiu na piscina. Eu pensei que a senhora estava se banhando.

– Está bem, Eduardo – disse dona Marieta, safando-se da água pela mão do filho, e sempre empunhando a vela que conseguira manter acesa.

– Mas de outra vez você vai prestar mais atenção no sentido dos verbos, ouviu? Nelsinho falou direito, você é que teve um acesso de burrice, meu filho!

VÓ CAIU NA PISCINA - 10ªED.(2007)

Autor: [Carlos Drummond de Andrade](#) editora: [Record](#)

## QUESTÃO 1

Após a leitura da crônica, você deve ter percebido as características principais desse texto. Você vai escrever uma crônica, imaginando uma situação do cotidiano como o texto “Vó caiu na piscina”.

Para isso deve planejar observando os elementos estruturais.

### PLANEJAMENTO DA ESCRITA:

- Quem são seus personagens?

---

---

---

- Onde e quando aconteceu a história?

---

---

- Qual a situação cotidiana acontece na sua história?

---

---

- Quais são os sentimentos dos personagens?

---

---

- Qual fato marca o tom de humor?

---

---

- Organizei em um discurso direto ou indireto?

---

---

- Como a crônica pode terminar para que seja engraçada ou surpreendente?

---

---

(Título)

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	

AJUSTE agora que você finalizou o rascunho de sua crônica, o que for necessário. Após essa análise, CONSTRUA sua história definitiva, observando o que você precisa melhorar.

<b>CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DA ESCRITA DO TEXTO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Descreveu o ambiente e as personagens ?		
Colocou a quantidade de personagens de acordo com o gênero textual?		
Iniciou as frases com letra maiúscula?		
Organizou o texto em parágrafos?		
Utilizou a pontuação adequada?		
Criou um título relacionado ao tema da crônica ?		
Utilizou uma situação inusitada para caracterizar a crônica?		
Construiu o clima de humor para caracterizar o gênero solicitado?		
Se apropriou do discurso direto ou indireto de forma clara?		
Fez uso de palavras para evitar repetição nas frases?		
Os tempos verbais correspondem aos momentos em que as ações aconteceram?		
O final do texto é engraçado ou surpreendente?		

( Título)

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	